



EDITORIAL

Momento de lembrança.



Missões Passionistas

O propósito de um povo:

“Vamos construir uma casa para o nosso Deus Crucificado e Ressuscitado”

Um grande número de fiéis seguia a procissão que, toda manhã, ao alvorecer, percorria as ruas ao redor da Paróquia Santa Cruz. Abria a procissão de penitência uma grande cruz. Todos cantavam e louvavam o Senhor.

Na Igreja, depois, se participava à celebração da Eucaristia e se escutava a palavra do Missionário. Eram os primeiros dias de mês de Setembro de 1988 e os Missionários Passionistas, com oportunas celebrações e encontros dos fiéis, preparavam a Paróquia Santa Cruz ao Jubileu Sacerdotal de Pe. Salvador Renna, ordenado Sacerdote na Itália em 15 de Setembro de 1963.

Aquele ano de 1988 tinha iniciado com a solene cerimônia da bênção, da parte do Bispo, da pedra fundamental da igreja Matriz da Paróquia Santa Cruz, no dia 27 de Março, Domingo dos Ramos.

Desde então, os fiéis da Matriz e das Capelas comprometeram-se, em todas as maneiras possíveis, em dar sua contribuição pela realização desta obra, humanamente difícil.

No fim do mês de Abril de 1988 da Itália vim ao Paraná, onde fiquei até o fim de Outubro.

Tenho ainda nos olhos o grande movimento de pessoas que, todos os Domingos, trabalhavam pela sua igreja: adultos e jovens, homens e mulheres, adolescentes e também crianças.

No dia 16 de Março próximo, festa dos Ramos, desejamos comemorar o 20º aniversário da bênção da pedra fundamental da igreja e o 25º aniversário do ministério de Pároco em Santa Cruz do Pe. Salvador Renna.

Celebraremos para agradecer ao Senhor por quanto foi realizado nesta Comunidade com a sua graça e por meio dos fieis; para agradecer a todos aqueles que foram instrumentos de bem e de bênção: o Pároco e seus colaboradores, e todos aqueles que, na Matriz e nas Capelas, deram de algum modo sua contribuição.

Desejamos lembrar estas etapas da vida da Paróquia Santa Cruz para fazer votos de um caminho de generosa dedicação pelos anos futuros.

Acompanhe-nos a bênção de Maria, Mãe Santíssima, e de São Paulo da Cruz.

Pe. Augusto Sagaria

A IGREJA CONTINUA...



O primeiro grupo dos Padres Religiosos Passionistas que trabalharam em Guarapuava

Carmelo Perrone, Salvador Renna, Roberto Plotino - Prov -, Francisco Ape, Zezinho Gagliardi, Mateus Colucci



Um dia pela história: 27 de março de 1988
Uma pedra com a leveza da esperança

NA JANELA DA ESPERANÇA

EIS-ME AQUI, SENHOR.

São 20 anos desde aquela manhã de Domingo de Ramos, 27 de março de 1988. Uma multidão de pessoas no lançamento da Pedra Fundamental para o início da construção deste maravilhoso Templo. Naquele dia era apenas a esperança na janela do tempo. Era um sonho, mas um sonho real. Não uma utopia. Muitos paroquianos, amigos da cidade, do Brasil e do exterior disseram-se presentes: “Eis-me aqui, Senhor”, conte comigo nesta hora e até o fim desta obra. Muitos se sentiram como Salomão, o grande sábio de Deus, com a missão de construir um Templo ao Deus da vida.



Formigueiro da Esperança

Quantos de nós estávamos naquela celebração quando o Pe. Salvador, juntamente com o casal presidente Geraldo e Cleoni Ferlim, desceu a pedra com o nome dos vários doadores, muitos metros abaixo do solo. Foram dezenas de mutirões com uma multidão de pessoas doando seu tempo e sua profissão para construção desta maravilhosa Igreja. No dia de fazermos a laje da igreja, mais de 200 pessoas participaram do maior mutirão realizado. O trabalho de 90 dias executado em apenas um. Depois foi o tijolinho, a telha, o cimento, o vidro, etc. cada um doando conforme suas posses e seu coração mandavam. À frente de tudo e de todos, Pe. Salvador incentivando, animando, pacificando, rezando, ele só não pegava no pesado, mas falava o tempo todo e no fim do dia estava tão cansado quanto os que puseram a mão na massa e feliz como uma criança.

A cada dia um montão de gente se posicionava: **Eis-me aqui, Senhor.** Vamos trabalhar! Ninguém ficava indiferente à imensa obra que se erguia. Como conseguimos em tão pouco tempo? Muitos nem se quer tinham nascido quando começamos, pois já se vão 20 anos e os mais velhos trabalharam para que chegássemos ao dia de hoje. A cada parte inaugurada, Pe. Salvador se emocionava e isso o impulsionava a seguir em frente, ir atrás de recursos dentro do Brasil e pela Europa a fora, de onde muitos amigos o ajudavam. Foram inúmeras viagens feitas em prol da construção. Férias inteiras dedicadas a arrecadar fundos para a construção. **Eis-me aqui, Senhor.** Aí vai o desafio às novas gerações: manter funcionando o templo até o fim dos tempos. Eis-me aqui Senhor, rumo a mais 20 anos de caminhada.

Renato Virtuoso.

PRESERVAR A MEMÓRIA PARTICIPANDO

Para comemorarmos os 25 anos de pároco do Pe. Salvador e 20 anos do lançamento da Pedra Fundamental da construção da Matriz de Santa Cruz, fomos procurar pessoas que acompanharam esse processo e se mantêm até hoje na ativa e que geraram mais frutos. Encontramos a família de Dona Ivone, mãe



Ivone, Mariana e Eliziane

da Eliziane, que é mãe da Mariana. Dona Ivone tem muito tempo de atuação na paróquia. Ela pertencia para a Catedral e ao mudar-se para a Santa Cruz demorou um pouco a se enturmar. Entrou na RCC, Apostolado da Oração, é Ministra Extraordinária da Sagrada Comunhão e participa do Coral Magnificat. Todo esse trabalho motivou a filha Eliziane a trabalhar pelo reino. Entrou na catequese e já na seqüência era auxiliar da catequista Tereza Staciack. Pela sabedoria divina que Deus lhe deu, a tia Raquel entregou-lhe uma turma de catequese aos 12 anos de idade e ela tinha dois auxiliares: a Salete e o Emerson.

Participou da RCC por dois anos, mas escolheu a catequese como movimento a dedicar-se. Nesses 17 anos de trabalho ela também já foi catequista de adultos, auxiliou na coordenação da Gauc, e foi Coordenadora Paroquial da Catequese de 2001 a 2003, saindo quando nasceu seu filho Rafael. Hoje é catequista do 1º ano para a primeira comunhão e faz parte da equipe de liturgia. Na vida profissional é professora municipal na escola Cebula, respondendo pela supervisão. Conheceu o seu esposo Zico quando ele morava em frente à Igreja e com ele se casou.

Sua filha Mariana praticamente nasceu dentro da Igreja, pois a mãe não saía de lá. Com isso Mariana participa do Coral São Paulo da Cruz desde os quatro anos de idade e nesse ano de 2008 começará a catequese. Perguntei a ela como surgiu esse amor pela Igreja. Disse-me que esse amor foi sendo construído desde menina, pois gostava de participar nos trabalhos para o Reino de Deus, sempre incentivada pela Tia Raquel.

Assim contamos a história de três gerações de trabalhadoras na messe da Paróquia Santa Cruz. Que isso possa servir de inspiração para outras gerações. Sem falar no marido de dona Ivone, o bombeiro, que trabalha na festa como churrasqueiro e no Zico, marido da Eliziane que sempre nos ajuda nas festas. Ambos aparecem pouco, mas seus trabalhos são fundamentais para que a organização da Igreja funcione bem. Deus os abençoe e lhes dê longa vida.

Renato Virtuoso

ESTA NOITE EU NÃO DORMI...

Era o ano de 1988, e um apaixonado pela vida com uma capacidade de liderança incomparável, reúne a comunidade da Paróquia de Santa Cruz com objetivo de transformar um sonho em realidade: a construção da nova igreja!

Na busca incansável para realização deste sonho, contagiava a todos com grande entusiasmo e lança a pedra fundamental. A partir daí a determinação e motivação deste grande líder, foram determinantes para execução desta grande obra em tempo recorde. A comunidade, mesmo durante a construção, viveu sempre momentos fortes do evangelho. Desde a terraplanagem sonhava-se com a inauguração e a cada etapa concluída uma celebração era feita com muita criatividade.

Este homem corajoso e forte, sempre no meio do povo com sua presença marcante e alegre, motivava a todos sem esmorecer diante das dificuldades que surgiam, quantas noites passou sem dormir diante da grandiosidade da obra.

Foram realizados muitos eventos, festas, uma mobilização comunitária constante, sem falar nos grandes mutirões, onde todos indistintamente trabalhavam com garra e determinação.

E tudo isso só foi possível porque o nosso querido Pe. Salvador com a sua alegria, força de vontade e principalmente entusiasmo, esteve à frente acompanhando de perto todos os momentos. Jamais teríamos ido tão longe sem a presença dele em nosso meio.

Padre Salvador, obrigado por tudo que o senhor fez e continua fazendo por esta comunidade, obrigado pelas noites que não dormiu sonhando com esta casa de adoração a Jesus, certamente “**Não há amor Maior**”.

Geraldo e Cleoni Ferlin



Contemplação de um sonho

VAMOS CONHECER PARA NOS CONHECER

Domingo de Ramos é tradição em nossa Comunidade O florescer da gratidão

No domingo que antecede o Tríduo Pascal, a Igreja comemora a entrada de Jesus em Jerusalém, indo livremente ao encontro da morte salvadora, bem como sua *paixão*.

Ramos é a certeza da realeza do Senhor Jesus, é a certeza de que a morte vai ser destruída por aquele que é Rei e Senhor da Vida, é a palma da vitória sobre todo poder do mundo.

Os ramos aclamavam os reis e governantes quando entravam nas cidades, eram levantados nas procissões do povo de Israel, quando carregavam a Arca da Aliança. Eles foram usados pela multidão para aclamar a entrada de Jesus em Jerusalém.

Assim, desde o princípio, os ramos de oliveira, de palmeiras e ervas perfumadas, são trazidos nas celebrações. Antes de tudo, para reviver as aclamações a Cristo, como nosso Rei e Senhor.

Para nós da Paróquia de Santa Cruz não poderia ser diferente além de aclamar Jesus como nosso Rei e Senhor de nossas vidas, também celebramos alegremente a festa em louvor ao Senhor Jesus pela pedra fundamental da nossa Igreja Matriz.

São 20 anos de luta e dedicação em prol do templo do Senhor Jesus, onde irradiamos alegria agradecendo a Deus por tamanha benção.

A Festa de Ramos tornou-se tradição em nossa paróquia devido à pedra de fundação ter sido lançada em 1988 em dia de Ramos.

Reunimos em nossa Matriz todas as Comunidades onde elas vêm em procissão, momento lindo onde se festeja a grande obra de Deus em nosso meio. A Festa de Ramos é o florescer da gratidão da Comunidade de Santa Cruz por todas as graças recebidas de Deus e pelos esforços de nosso pároco Pe. Salvador Renna.

Que nesses 20 anos de fundação de nossa Igreja possamos elevar a Deus nossos agradecimentos e louvores e juntos festejarmos por esse momento lindo em nossa Comunidade de Santa Cruz, aclamando o Jesus Cristo como nosso Senhor.

Silvane Menzel Souza



VENHAM REMAR JUNTOS



A Campanha da Fraternidade apresentou-se neste ano com um lema fascinante: "escolhe, pois, a vida".

O que pode significar?

Talvez seja um convite para aproximar-se ao dom da vida com o desejo e a maravilha com que trazemos à face o rosto mais doce de um menino; ou para aprender a viver neste mundo com a liberdade e a alegria da criança; ou transformar num jogo de amor o esforço conjunto pela solução dos problemas.

Quicá o que Deus, doador da vida, espera de nós neste ano! Quem sabe com quanta apreensão Ele olha às nossas decisões, e quais são suas expectativas no nosso compromisso para promover e defender a vida!

O que podemos fazer?

A Igreja, atingindo à Bíblia e à própria experiência, contribuiu no tempo à solução dos problemas sociais promovendo as "obras de misericórdia". As lembramos? Ela são "sete corporais" e "sete espirituais". Sete é um número simbólico. Podemos fazer muito mais. Precisa, portanto organizar-se para dar respostas concretas aos problemas atuais, para fazer reflorescer a alegria de viver e maravilhar-se continuamente diante do milagre da vida.

Você está esperando uma proposta concreta?

Há já três anos que a nossa Comunidade Paroquial está ao serviço dos mais necessitados com o projeto "Paixão pela vida". Este projeto lhe oferece muitas possibilidades de doar-se aos outros, e você pode contribuir, com suas habilidades, a melhorar o serviço de caridade. Pensa que seja impossível para você dedicar uma hora na semana aos irmãos e irmãs da sua Comunidade?

Se pode, ligue hoje mesmo na Paróquia Santa Cruz e ofereça a sua disponibilidade.

Pe. Lombardo Lonoce

UM SONHO QUE NÃO MORRE



"Justiça" é busca séria da verdade. Também com risco pessoal, se preciso for. Mas para tanto não se pode ficar em cima do muro, nem se calar quando os elementos de um ato injusto são gritantes para denunciar o que toda consciência reta e honesta condena.

Um abraço Pe. Salvador

O FUTURO ANDA COM OS PÉS DESCALÇOS

Glória, Giacomo e Pe. Fulgêncio: pedras vivas na construção do Projeto Paixão pela Vida.

"Harambee é uma associação italiana fundada em 1999 e constituída por um grupo de pessoas que prestam sua colaboração gratuitamente.

Pe. Salvador desde 1996 já colaborava com o Pe. Fulgencio no projeto de apoio à distancia para cerca de 800 crianças da Paróquia de Santa Cruz em Guarapuava.

No ano 1999 Pe. Fulgencio decidiu de transferir-se em Tanzânia e pediu a Harambee de ocupar-se da gestão dos apoios à distância do Pe. Salvador Renna e do nascente Projeto "Paixão pela vida".



Harambee, com alegria aceitou e, em 2004, na ocasião da inauguração do Recanto, eu, meu marido e o Pe. Fulgencio chegamos ao Brasil.

Desde então a colaboração continua com entusiasmo e agora estamos aqui para testemunhar a profunda comunhão de amor e de gratidão que nos liga ao Pe. Salvador e a todos os colaboradores do Projeto Paixão pela vida".

Gloria e Giacomo



Harambee: sustentação para o projeto Paixão pela Vida

UMA DATA PARA NÃO ESQUECER

- ➡ - **16 de março** - Domingo de Ramos - Festa na Paróquia Santa Cruz, comemoração dos 20 anos do lançamento da Pedra Fundamental da Igreja e celebração dos 25 anos de Pároco do Pe. Salvador.
- ➡ - **de 17 de maio a 1º de junho de 2008** - Santas Missões Capuchinhas na Paróquia Santa Cruz. Haverá novenas em preparação, em breve mais informações.

VOZ E VIDA DE NOSSAS COMUNIDADES



CAPELA SÃO JOSÉ CHAPADA DO JORDÃO

No dia 18 de setembro de 1983, na Escola Primeiro de Maio, situada na PR 170 KM 11 o povo se reuniu juntamente com o Pe. Casemiro Olizeski e o irmão Henrique Lussier, onde foi feita a eleição da 1ª diretoria para iniciar os trabalhos da construção da igreja. A sra. Emília Basílio, nascida em Irati-Pr aos 29/06/1920 fez a doação de um terreno medindo 700 metros quadrados para a construção da Capela. Os membros da 1ª diretoria foram: Augustinho Pereira, Hélio dos Santos, Beno Meurer e Jair Pereira. A capela foi construída com o esforço comunitário, mas o sr. Augustinho Pereira ficou a frente como presidente até o ano de 2002 quando passou o cargo ao casal Roque Mainardes Ajuz e Romilda Mazurechen Ajuz. A capela foi dedicada a São José. A principal atividade desenvolvida na capela é a catequese, que acontece todo domingo às 10h. As missas são celebradas todo 1º Sábado de cada mês, às 17h. e nos domingos é feito culto, às 9h. A comunidade é pequena, por ser uma área rural, mas o povo tem tempo para louvar e agradecer a Deus pelas suas vidas e suas famílias.

Mensagem da coordenadora Dona Romilda: *“Estamos começando o ano de 2008 e muito felizes por ser este ano de muitas graças, pois, estamos nos preparando para as missões capuchinhas em nossa Capela, nós catequistas vamos nos unir ainda mais às famílias dos nossos catequizandos. Desejamos à todas as famílias uma feliz e Santa Páscoa no Cristo Ressuscitado”.*

Roque e Romilda Ajuz
Coordenadores da Capela

PARABENIZAMOS

Aniversário de Casamento dos Dizimistas

- ★ 25 anos do casamento de Antonio Itamar Pizzatto e Laurete Bischof Pizzatto
- ★ 49 anos de casamento de Eliseu e Rute Silva
- ★ 65 anos de casamento de Honório e Jurufrá Muncinelli
- ★ Abel e Leocádia 11/01/08

CATEQUISTAS

- Catequistas que participaram do encontro de formação nos dias 14, 15 e 16 de fevereiro em preparação ao ano catequético de 2008.

- Catequistas da Crisma que estiveram em retiro durante todo o dia 24 de fevereiro no recanto da Paz, da Alegria e da Esperança. Eles receberam o envio para o trabalho durante a missa das 8h e depois passaram o dia em formação.

- Aos novos catequistas desejamos toda inspiração do Espírito Santo para esse caminho de evangelização.

BATIZADOS

1. Andressa Rafaela Marquezine
2. Camili Vitória Almeida Fiúza
3. Gabriela Rocha Procikevitz
4. Gustavo Ferreira Machado
5. Helen Cristiane Grudeski
6. Jeciel Arnaldo Kulka
7. João Guilherme Araújo Ribeiro
8. Mellanie Karpstein Cardoso Souza
9. Miguel de Almeida
10. Nicolas Deon da Cruz
11. Pedro Lucas Correia Sampaio
12. Pedro Virmond Francischetti
13. Rosemilia Ferreira
14. Valentina Oliveira Lubachevski
15. Vinicius Lejanoski Schmidt Ferreira
16. Vinicius Virmond Traiano

BOA VIAGEM, MEU IRMÃO VAI COM DEUS, MINHA IRMÃ

Janeiro/2008

Marta Pedroso de Lima (+ 02/01/08)

Mara Loreire Kakofer (+ 04/01/08)

Antonio Pio Gonçalves (+04/01/08)

Magne de Souza Gomes (+22/01/08)

CONSELHO EDITORIAL - PASCOM

Padre Salvador Renna - pároco e orientador,
Pe. Lombardo Lonoce,
Doralice Victor, Eduardo Zanforlin,
Joel Machado, Renato Virtuoso,
Rosemary Zanforlin, Sonea Maito.
Rua Presidente Zacarias, 961 Santa Cruz
85015-430-Guarapuava Pr
Fone/Fax 0...42-3623-1801

Diagramação e Impressão: IMPRESSET: 3623-3113

DÍZIMO: UMA VOZ QUE CONTA



Foto fornecida por Arion Bastos Küster
Atletismo-corredores-1977

PADRE 24 HORAS, TODOS OS DIAS.

Sempre que precisei do Padre Salvador ele estava não só presente, disponível, mas sim, atuante, pronto para servir, quer seja apoiando e impulsionando os projetos sociais e da Igreja, quer seja visitando os doentes, levando os Sacramentos da Reconciliação e da Unção dos Enfermos.

Várias vezes eu lhe pedi para ir à Capela Mortuária para encomendar o corpo de algum parente, amigo, cristão ou paroquiano, sempre encontrei dele um “sim!”.

Padre Salvador sempre acolhedor, de forma única: alegre, estimulante e contagiante. Sempre pronto em servir, a exemplo do Mestre: “Eu vim para Servir e não para ser Servido”. Padre com muitos sobrenomes: da Paixão pela Vida; Passionista; de São Paulo da Cruz; da Encenação da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo; e, claro, o nosso Padre Salvador da Santa Cruz.

Ah! Vejam só o que descobri; Padre Salvador, em 1977, disputando uma corrida, um atleta...Ainda bem que não seguiu esta profissão!!! Hoje temos um paradigma de fé, um modelo, um campeão do Senhor Jesus Cristo! Padre Salvador, o meu muito obrigado! Nada nos separará do Amor de Deus! (nem a dor, nem o cansaço), “Nada!” Com Ele somos “MAIS QUE VENCEDORES!”

José Carlos Filipaki

Balancete

do mês de Janeiro 2008:

Entradas do dízimo.....	R\$ 11.373,95
Outras entradas.....	R\$ 9.138,60
Total das entradas.....	R\$ 20.512,55
Saídas.....	R\$ 24.194,17
Nº dizimistas cadastrados.....	1244
Nº dizimistas contribuintes.....	534
Média do dízimo.....	R\$ 21,29